

ESTUDO DO SURGIMENTO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL ATRAVÉS DA PRIMEIRA CASA MODERNISTA BRASILEIRA

Juliana T. U. Nakaoka (IC).

Resumo

A pesquisa concentrou-se no modo de produção da 1ª casa modernista no Brasil, tanto em termos de conteúdo quanto em sua forma construtiva, descortinando o processo de modernização que está presente até hoje. A casa é a tentativa de Warchavchik de atualizar a arquitetura “articulando-a no tempo, na sociedade, na cultura, na economia, enquanto fatores da própria produção arquitetônica” (LIRA JOSÉ, 2011). Como tudo que busca romper com a tradição, Warchavchik enfrentou resistência, porém é incontestável a casa como elemento de fratura entre a arquitetura moderna e a luso-brasileira

Palavras Chave: Primeira Casa Modernista no Brasil, Gregori Warchavchik, Processo de Projeto

Introdução

O foco desse projeto de iniciação científica é compreender, através do estudo da primeira casa modernista brasileira, os princípios que nortearam a construção da nova arquitetura, ou seja, a arquitetura moderna; a ruptura da arquitetura vigente até então no Brasil, a luso brasileira e as influências que repercutem nas residências e edifícios das cidades brasileiras até os dias de hoje.

Resultados e Discussão

Foi realizada a documentação e a descrição do projeto da Casa Modernista, tanto do projeto original, 1927-1928, quanto da reforma de 1935, implantada pelo próprio Warchavchik, apresentando a evolução e as inovações arquitetônicas nela aplicada em uma análise gráfica.

Fez-se o estudo da biografia de Gregori Warchavchik, o levantamento da cronologia, do modo de produção, das inovações modernistas aplicadas na referida casa e dos manifestos e artigos escritos pelo próprio arquiteto. Para melhor compreensão, foi realizada a modelagem 3D no software Revit e a modelagem física da casa.

Percebe-se que ele, como arquiteto, não defendia a implantação de um novo estilo, mas uma arquitetura que visava atender as exigências de seu tempo, tal como os góticos e renascentistas e o estilo seria, desse modo, uma consequência. Warchavchik conhecia, respeitava e admirava a arquitetura clássica, mas via a necessidade de uma arquitetura racional e lógica, no uso de materiais mais modernos e industrializados e que possibilitassem obras mais econômicas. A beleza para ele, estava nas linhas claras e exatas da

estrutura do cimento armado e não na ornamentação inútil, esta deveria estar ligada à estrutura como as máquinas, os carros por exemplo. Assim, para que a nossa arquitetura seja verdadeira os nossos edifícios são máquinas de morar, com uma distribuição racional de luz, calor, água fria e quente.

Seu discurso era muito parecido com o de Le Corbusier e com os conceitos defendidos por Colin Rowe no seu livro “Maneirismo e arquitetura moderna e outros ensaios”, capítulo “Matemática de habitação ideal”, 1999, portanto, a pesquisa estabeleceu um paralelo entre os textos acima e a casa modernista.

Conclusões

Portanto, a casa representa o elemento de fratura entre arquitetura luso-brasileira e a moderna. A obra é marcada pela simplicidade geométrica que consiste em um prisma quadrangular isolado em um amplo terreno. O edifício foi projetado seguindo os princípios da arquitetura funcionalista (a forma segue a função). A casa modernista da Rua Santa Cruz, representa uma síntese dos postulados racionais de Le Corbusier, que valorizam as linhas puras e simples, mas também incorporou contribuições originais da arquitetura brasileira, por meio do paisagismo de Mina Klabin, um jardim tropical que se contrapõe ao cubo branco.

Agradecimentos

Ao Professor doutor Daniel de Carvalho Moreira, à Universidade Estadual de Campinas e ao Pibic

WARHAVCHIK, Gregori. *Arquitetura do século XX e outros escritos*. Editora Cosac Naify, São Paulo, 1ª edição, 2006
LE COBUSIER. *Por uma arquitetura*. Editora Perspectiva, São Paulo, 7ª edição, 2014
ROWE, Colin. *Maneirismo y arquitectura moderna y otros ensayos*. Editora Gustavo Gili, Barcelona, 3ª edição, 1999